RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Max Russi apoia ação que incentiva prevenção e cuidados com a saúde masculina em MT

Novembro azul

Redação

Ampliar o acesso às informações sobre saúde masculina, incentivar o autocuidado e superar barreiras de comunicação. Esses foram os principais objetivos do projeto “Novembro Azul: Papo de Homem para Homem”.

A iniciativa ocorreu nesta sexta-feira (27), em Cuiabá, com apoio do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado estadual Max Russi (Podemos).

A Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), por meio da Secretaria Adjunta de Direitos Humanos, promoveu a ação. O encontro reuniu cerca de 100 homens, entre servidores e homens com deficiência da Região Metropolitana e de municípios do interior de Mato Grosso.



Médico urologista José Edelcio Vanzella

“Precisamos garantir que as informações sobre saúde cheguem a todas as pessoas. Muitas vezes, uma barreira de comunicação pode dificultar o acesso à prevenção e até mesmo ao tratamento. Por isso, é importante apoiar iniciativas como essa, que respeitam as necessidades de cada cidadão e incentivam o cuidado com a saúde”, afirmou Max.

PREVENÇÃO E AUTOCUIDADO

Segundo a superintendente de Saúde e Qualidade de Vida (Qualivida) da ALMT, Ivana Mello, a Casa contribuiu com a participação do médico urologista José Edelcio Vanzella. O profissional ministrou uma palestra sobre saúde masculina.

“Entre os assuntos abordados estão a importância dos hábitos saudáveis, o acompanhamento médico, os sinais de alerta do corpo e o diagnóstico precoce do câncer de próstata”, explicou Ivana.



u um momento exclusivo para esclarecer as dúvidas dos participantes. Dessa forma, a iniciativa incentivou o diálogo e a superação de preconceitos relacionados aos cuidados com a saúde.

Para garantir a acessibilidade comunicacional, o evento contou com dois intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras). Assim, os participantes surdos puderam acompanhar integralmente as palestras e interagir com os profissionais.

A iniciativa também envolveu o Centro de Referência de Direitos Humanos (CRDH) e a Central de Interpretação de Libras (CIL).

Crédito: Texto - Aline Coêlho / Foto - Rodrigo Prates